

Ata nº 03/2024

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, no Centro Carlos Paredes em São Marcos, no Cacém, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e Secretariada pelo vogal Miguel Mariquitos Rito. -----

Do Partido Socialista, os Srs. Vogais Sílvio de Almeida Paiva, Alberto Capela de Almeida, Filipe José Teixeira Carreiro, António Manuel Reis de Almeida, Filipa Dias Mendes, Carla Salomé Coelho Pinto. -----

Do Partido Social Democrata, os Srs. Vogais António Fernando Vilela Pereira, Susana Isabel Nunes Dinis, Henrique Manuel Coelho Félix, Maria do Rosário Gomes Azevedo Santos. -----

Da Coligação Unitária Democrática, os Srs. Vogais Anabela de Oliveira Vogado, Rui Manuel Freire. -----

Do Chega, os Srs. Vogais Luís Miguel Nunes Carreira, Cristina Maria Ribeiro Oliveira. -----

Do Centro Democrático Social, os Srs. Vogais Bruno Miguel Sousa Gonçalves, Sibila Rute Vicente Geraldo Pereira. -----

Bloco de Esquerda, a Sra. Vogal Sandrine Gomes Silva. -----
Vítor Mendes, **Presidente da Assembleia de Freguesia** dá início à sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1: - Apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesia n.º 2/2024;

Ponto 2: - Autorizar, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de colaboração entre a União das Freguesias do Cacém e São Marcos e a Câmara Municipal de Sintra para a reabilitação e modernização de espaços de jogo e recreio; -----



Ponto 3: - Aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a 2ª Revisão Orçamental de 2024. -----

Ponto 4: - Autorizar, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o protocolo de cooperação entre o Município de Sintra e a União de Freguesias do Cacém e São Marcos no âmbito da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra; -----

Ponto 5: - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao segundo trimestre de 2024. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Agradecer a presença em mais uma Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos. Normalmente as nossas assembleias tem aqui o período de intervenção do público, hoje infelizmente não temos nenhuma inscrição por parte do público. Iremos passar de imediato ao período antes da ordem do dia. Queria dar aqui informação relativamente às substituições das várias bancadas. Na bancada do PS substituição da vogal Ana Paula Guedes pela vogal Carla Salomé, na bancada do PSD, substituição do Vogal Domingos Massena pelo vogal Henrique Félix, substituição do Vogal Nuno Carlos pela vogal Maria do Rosário, na bancada da CDU substituição do vogal Fernando Pinto pelo vogal Rui Freire. Dadas estas informações temos uma moção enviada pela CDU, eu daria a palavra à bancada da CDU, para apresentar a moção se assim o entender, como é óbvio, tem a palavra a vogal Anabela Vogado”. -----

Anabela Vogado, Vogal da CDU – “Boa Tarde, começo por cumprimentar a mesa, o executivo na pessoa do Senhor Presidente, a mesa da Assembleia também na pessoa do Senhor Presidente, os vogais das várias bancadas, o público aqui presente, os trabalhadores a quem saúdo de forma particular e o público que nos poderá estar a ver. A



Moção da CDU é em defesa dos utentes da loja do cidadão de Agualva-Cacém, que se remete para o anexo 1 desta Ata. -----

Queria só fazer aqui um parêntesis em relação ao ponto número quatro, à colocação de sanitários portáteis, isto não é tido como uma medida ou não é proposto como uma medida permanente, mas como uma medida temporária enquanto a loja do cidadão continuar a ser a única do país, do concelho, peço desculpa, disse. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado vogal Anabela Vogado. Abertas inscrições para discussão desta moção. Não havendo lugar à discussão, podemos passar à votação. Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

António Vilela, Vogal do PSD – “Senhor Presidente da mesa da assembleia na sua pessoa cumprimento todos os participantes nesta reunião. Estava à espera que houvesse aqui mais inscrições, mas há aqui algumas questões que gostaria de sublinhar antes de anunciar o voto da nossa bancada. Genericamente aquilo que é apontado na moção é uma realidade, a loja do Cidadão de Agualva-Cacém é única, estavam previstas mais duas, não foram abertas e tem uma afluência muito grande, é verdade. No entanto parece-me que já foi superior porque eu assisti durante algum tempo a filas que davam a volta ao quarteirão e agora não as tenho visto. Mas de qualquer maneira, basta que hajam cidadãos que não conseguem ser atendidos no próprio dia para que as coisas não estejam a correr como deviam. No entanto parece-me que esta moção não está corretamente dirigida, aliás acho que tem aqui um erro. Relativamente ao horário de funcionamento quer-se que seja alargado, mas por exemplo, ao sábado propõe-se que feche duas horas mais cedo, não percebi, diz que atualmente funciona entre as 09h30 e as 15h e na parte deliberativa propõe que aos sábados funcione entre as 09h e as 13h, portanto, duas horas mais cedo. De qualquer maneira, genericamente a moção vai dirigida para a Câmara Municipal, que aqui só tem uma responsabilidade que é disponibilizar instalações, tudo o



resto tem a ver com o governo, e portanto não adianta estarmos aqui a massacrar o Presidente da Câmara e a Câmara Municipal quando à partida eles podem lá pôr ali um prédio inteiro há disposição, mas se não houver as pessoas para lá trabalharem e se não houver os serviços que supostamente lá devem estar, se não houver por parte dos serviços que lá devem estar, disponibilidade para colocar pessoas, não fazemos, não se consegue funcionar. E, por mais que o presidente da Câmara possa instar, as autoridades, se eles não quiserem fazer, não fazem. Portanto, esta moção, à partida, não, achamos que dirigida à Câmara, essencialmente à Câmara é inócua. Não estamos de maneira nenhuma de acordo com a questão das casas de banho temporárias, quer dizer, isso é, peço desculpa, mas andar a pôr casas de banho temporárias na via pública, não parece que seja, numa cidade que se pretende moderna no século XXI, não parece que seja de fato a melhor ideia. De modo que, porque consideramos que de fato há aqui um problema de base que é criar condições para que haja mais espaços desta natureza e que haja condições para que o atendimento dos cidadãos seja mais célere, concordamos com isso, não concordamos basicamente com as medidas propostas. Nesse sentido não vamos votar contra, mas também não vamos votar a favor, vamos nos abster na votação desta moção, disse”.

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “obrigado Vogal António Vilela. O Vogal Sílvio Paiva tem a palavra.” -----

Sílvio Paiva, Vogal do PS – “Ora, Boa Noite, Sílvio Paiva, PS. Saudações à mesa na pessoa do Senhor Presidente, ao executivo na pessoa do Senhor Presidente, a todas as bancadas, ao público presente e aos que nos acompanham virtualmente, a todos os funcionários e colaboradores presentes, quais tornam possível a realização desta assembleia. Vamos votar contra esta moção, pois não depende da Câmara e muito menos da União de Freguesias Cacém e São Marcos, o alargamento de horários, visto ser da responsabilidade do poder central. Em relação ao bem-estar dos utentes convém lembrar que a Câmara



Municipal de Sintra colocou ao longo da fachada da loja do cidadão uma cobertura e proteção lateral para proteger as pessoas da chuva e do vento. Disse, a bancada do PS.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Sílvio Paiva. Tem a palavra a vogal Anabela Vogado.” -----

Anabela Vogado, Vogal da CDU – “Só para dizer duas ou três coisas, em relação à proposta de horário ao sábado, ela é de fato, tem duas horas a menos do que o horário que está contemplado no site da AMA, mas ainda assim a loja do cidadão de Agualva-Cacém não abre ao sábado, portanto abrir das 09h às 13h já seria um ponto vantajoso. E em relação à questão do alargamento do horário é evidente que não serve de muito ter a porta aberta se os serviços não funcionarem e daí, também, se solicitar a interseção do Presidente da Câmara junto das autoridades competentes para a ocupação máxima dos postos de trabalho e para o aceleração dos processos. Dizer que em relação à colocação de sanitários portáteis, é evidente que eles não são agradáveis à vista, mas ainda assim parece uma solução bem melhor e bem mais, no mínimo bem mais saudável, digamos assim, do que ter as pessoas a fazer as necessidades em cada canto, entre dois carros, ou nas paredes, que para além da falta de privacidade que isso comporta e da insegurança que isso também pode acarretar, representa uma falta de higiene até local. Dizer já agora em relação à cobertura, ainda bem, saudamos a referência à cobertura, que foi feita, tendo em conta que ela resulta de uma proposta da CDU, disse” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Anabela Vogado. Não havendo mais inscrições para a discussão desta moção, iríamos passar então à votação. Quem vota contra? Obrigado. Quem se abstém? Obrigado. A favor? Obrigado. Portanto, moção reprovada com os votos contra da bancada do PS e da bancada do CHEGA, as abstenções da bancada do PSD e CDS, os votos a favor da bancada do CDU e Bloco de Esquerda. Não havendo mais moções eu



daria a palavra aos grupos políticos para fazerem as suas intervenções políticas, não sem antes de referir aqui uma resposta por parte da Transportes Metropolitanos de Lisboa que eu acho que é de relevar o fato de uma moção aprovada na última Assembleia de Freguesia, aprovada por maioria, obtivemos resposta relativamente à moção. Foi enviada para todos os vogais, mas creio que é de importante relevância dar aqui uma resposta para quem nos está a ouvir e nos está a presenciar. Portanto, isto veio por parte dos Transportes Metropolitanos de Lisboa, TML e diz assim: “No seguimento da análise da Moção sobre Transportes Públicos, por parte do Grupo Político PSD da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, aprovada nesta assembleia, por maioria recebida no dia 2 de maio de 2024, cumpre-nos informar que a rede de transporte público, um pouco à semelhança, da rede viária, deve ter uma hierarquia, onde há serviços para dar resposta a ligações mais extensas, entre municípios, com percursos maioritariamente por vias que não atravessem localidades e outros serviços que garantam deslocações mais locais, por vias em áreas mais consolidadas. É esta a variedade de serviços que garante um melhor serviço aos passageiros e permite uma maior eficiência dos recursos. Na resposta, portanto, eles apresentam vários mapas, na impossibilidade de estar aqui a apresentar os mapas, todos os vogais tiveram acesso a esta resposta. Na resposta apresentam os mapas com as linhas referidas, portanto, as linhas que foram referidas na tal moção que foi aqui apresentada. Estando também representadas todas as linhas que servem as paragens da Av. Do Brasil aqui em São Marcos. O fundamento da TML – Transportes Metropolitanos de Lisboa, para dar resposta, surge aqui em três pontos, eu vou passar a ler: “As linhas em causa são linhas supramunicipais que circulam via Estrada de Paço de Arcos para serem mais eficientes nas ligações entre municípios, e são apresentadas as linhas / carreiras, 1520, 1521, 1612, 1731; no ponto número dois, as paragens referidas são servidas, ao todo, por 13 linhas,



sendo que destas, 6 linhas apenas servem o município de Sintra (12XX), 4 servem os municípios de Sintra e Oeiras (15XX), portanto, Intra municipais, 2 ligam os municípios de Sintra, Oeiras e Cascais (16XX) e uma linha que ainda liga a Lisboa (1733). Estão também garantidas ligações ao comboio (Aigualva-Cacém, Tercena, Oeiras e Porto Salvo); Portanto, temos aqui as ligações à linha de Sintra e à linha de Cascais. Eu disse Porto Salvo, mas é efetivamente Paço D'Arcos, peço desculpa. A TML referente também que relativamente a estas linhas não tem reclamações específicas sobre passageiros que pretendam deslocar-se destas paragens para outro local em que o serviço de transporte público rodoviário não o permita (nem por falta de percurso existente, nem por falta de horário). Portanto, isto só para concluir e dar conhecimento a todos que efetivamente não é do entendimento da TML e não vejam isto, eu estar aqui a defender a TML, não é nada disso, atenção, é efetivamente perceber que eles responderam à nossa moção, ou seja, aprovada aqui nesta assembleia. Por todas as apontadas acima, considera-se que não é necessário a alteração dos percursos das linhas 1520, 1521, 1612 e 1731 para servir S. Marcos. Refere-se, no entanto, que toda a rede é constantemente alvo de monitorização recorrente e que, caso as circunstâncias se alterem, a rede poderá ser reformulada para melhor servir a população e os passageiros. Portanto, isto está tudo vertido na resposta por parte da TML, refiro mais uma vez, os vogais aqui presentes tiverem acesso a esta resposta, mas faria sentido dar aqui publicamente esta resposta para que não houvesse dúvidas relativamente ao funcionamento das carreiras aqui instadas. Daria a palavra agora e ainda antes da ordem de trabalho, aos grupos políticos para fazerem as suas intervenções políticas, caso assim entendam, se não passaria à nossa ordem de trabalhos. Vogal António Vilela tem a palavra." -----

António Vilela, Vogal do PSD- “Apenas uma nota relativamente a esta questão que o Senhor Presidente da mesa referiu, oportunamente.



Efetivamente é de se congratular pelo fato de haver uma resposta a uma moção aprovada nesta assembleia, infelizmente não é prática muito corrente, mas aqui temos que sublinhar o fato de ter havido a preocupação de estudar e de elaborar uma resposta, que eu considero que está muito completa. Nós ainda não tivemos tempo de a estudar em profundidade, aliás porque a pessoa que tem estado a trabalhar na nossa bancada nestes assuntos, não pode estar presente hoje, e, portanto, não serei eu a melhor pessoa para poder falar deste tema, mas iremos abordá-lo e iremos analisar a resposta com muito cuidado. E se de fato houver ali alguma coisa que mereça a nossa discordância, oportunamente disso daremos nota. No entanto, deixem-me dizer uma coisa que me parece, é o único reparo que eu tenho a dizer relativamente aquilo que, por ler. O fato de os Transporte Metropolitanos de Lisboa, TML, dizer que não tem reclamações, não quer dizer que elas não existam, quer dizer que os cidadãos não escrevem para a TML a dizer que há coisas que não estão bem, mas nós que andamos na rua e falamos com as pessoas ouvimos também o que elas falam e o que elas dizem, e foi isso que nos levou a dizer que há reclamações na parte do público da parte dos utentes relativamente a algumas das carreiras e áquilo que foi mencionado na nossa moção. Portanto, o fato da TML não ter, efetivamente nenhuma reclamação, ou não ter reclamações, não quer dizer que elas não existam, quer dizer que as pessoas ou não tem disponibilidade ou, por e simplesmente não se querem dar ao trabalho e, portanto, não fazem chegar à TML, não quer dizer que não existam, disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela. Sendo assim dou por encerrada o período antes da ordem do dia, entramos na nossa ordem do dia, com cinco pontos em análise. Iriamos começar, apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesia n.º 2/2024, portanto a ata passada. Foi enviada para todos os vogais, não careceu de alterações de maior. Eu iria pôr à votação, claro



que os membros que não tiveram presentes, aí ter a exceção de não votarem como é óbvio. Quem vota contra? Quem se Abstém? Ata nº02/2024 aprovada por a maioria dos presentes. Passando então ao ponto número 2 “Autorizar, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de colaboração entre a União das Freguesias do Cacém e São Marcos e a Câmara Municipal de Sintra para a reabilitação e modernização de espaços de jogo e recreio.” Eu não sei se o Senhor Presidente quer usar a palavra? Tem a Palavra Senhor Presidente.” ----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Antes de mais endereçar a todos uma Boa Noite. Na sua pessoa, Senhor Presidente, cumprimentar arestante mesa, todas as bancadas e todos os vogais desta Assembleia. Cumprimentar também o público que nos apresentou com a sua presença, também a quem nos assiste lá em casa, colegas do executivo. Senhor Presidente antes de entrar, dizer que em cima de cada uma das bancadas está uma garrafa para água, foi um dos brindes que nós ofertamos aos nossos atletas que participaram na milha e também achei por bem, juntamente com o executivo dar uma destas garrafas a cada um dos membros desta assembleia onde significa de fato, desta União de Freguesias, todos juntos por uma causa que é o bem-estar da nossa freguesia. Posto isto, Senhor Presidente em relação a este ponto, que é o ponto dois, dizer o seguinte, dizer que em Dezembro do ano passado quando na apresentação do nosso orçamento tinha já havido um pré-acordo, um contrato interadministrativo com a Câmara Municipal de Sintra onde fomos contemplados com uma verba que está inserida também no orçamento de 2024 no valor de 85.352,09€ (oitenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e dois euros e nove cêntimos), isto equivale à reabilitação dos parques infantis que nós trouxemos nessa altura a esta assembleia, a requalificação de cinco parques infantis, tendo ficado na altura parques com a requalificação com valores superiores a trinta mil euros,



seriam revistos numa futura oportunidade e foi isso que efetivamente continuamos juntamente da Câmara, não só a União de Freguesias do Cacém e São Marcos como as restantes freguesias deste concelho, a negociar com a Câmara Municipal de Sintra no sentido de também os valores que estavam acima de trinta mil euros pudessem vir a ser negociados, e isto assim foi e inclusive foi aprovado na última assembleia municipal. Nós temos mais um parque no valor de 44.614,00€ (quarenta e quatro mil, seiscentos e catorze euros) que é na Rua Cidade de Castelo Branco, no Casal do Cotão que é a requalificação desse parque infantil, portanto nós o que trazemos aqui é mais um contrato interadministrativo para a requalificação de mais um parque infantil, este como eu disse já com IVA no valor de 44.671,14€ (quarenta e quatro mil, seiscentos e setenta e um euros e catorze cêntimos), e é isto que trazemos aqui à consideração desta assembleia, sendo que no ato da adjudicação para a celebração deste contrato, nesta requalificação somos ao auto consignação no caso da empreitada, são 50% (cinquenta por cento) à cabeça, qualquer das formas aquilo que prevê este contrato interadministrativo como diz na página onze do referido contrato para o ano de 2024 no valor de 17.868,46€ (dezassete mil, oitocentos e sessenta e oito euros e quarenta e seis cêntimos) o restante valor vai entrar no orçamento para 2025, no valor de 26.802,68€ (vinte e seis mil, oitocentos e dois euros e sessenta e oito cêntimos), portanto com isto a União de Freguesias do Cacém e São Marcos tem ou vai ter à sua disposição para requalificar entre 2024 e 2025, o parque infantil da Rua Cidade Castelo Branco, no Casal do Cotão no valor de 44.671,14€ (quarenta e quatro mil euros, seiscentos e setenta e um euros e catorze cêntimos). Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente. Abrir discussão para este ponto. Vogal António Vilela tem a palavra.” -----



António Vilela, Vogal do PSD – “Muito obrigado Senhor Presidente. Relativamente a este tema, obviamente lá diz o povo que *A cavalo dado não se olha o dente*, e de fato, tudo aquilo que possa contribuir para que o executivo consiga melhorar as condições que oferece à população, é bem-vindo. Aqui há um reforço de verba, é de lamentar aqui a questão do calendário porque isto vai fazer com que a junta vá ter que adiantar dinheiro este ano se quiser fazer a adjudicação tem de pagar 50% (cinquenta por cento), não tem 50% (cinquenta por cento) do dinheiro disponível, portanto só vai ter parte do dinheiro disponível em vinte, vinte e cinco, por tanto há aqui um adiantamento que tem de ser feito, não percebi muito bem porque é que esta distribuição é feita desta maneira, porque dinheiro na Câmara não falta, não é. Portanto não percebo porque é que o dinheiro não vem logo desta vez, não dá para entender. Mas pronto, haverá alguém que consiga explicar, eu acho que devemos estar todos satisfeitos porque isto aconteça porque esta transferência seja feita, e porque assim o executivo terá condições de fazer uma obra que é necessária e que a população precisa. Nós obviamente vamos votar a favor.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela. Não havendo mais intervenções sobre este ponto, iríamos então passar à votação. Ponto número dois, quem vota contra? Quem se abstém? Ponto dois aprovado por unanimidade. Passando ao ponto três, aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a 2ª Revisão Orçamental de 2024. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Só fazer aqui uma pequena introdução e depois se me autorizasse passaria a palavra ao nosso tesoureiro. Esta segunda revisão orçamental vem uma vez mais no sentido do rigor e da transparência que este executivo tem perante esta assembleia e agora se me permite iria passar a palavra ao nosso tesoureiro João Cabaço



para dar a devida explicação técnica em relação a este assunto, muito obrigado.” -----

João Cabaço, Vogal Tesoureiro – “Obrigado Senhor Presidente, Boa Noite a todos, cumprimentar a mesa na pessoa do Senhor Presidente, os Senhores Vogais, público e funcionários presentes e os colegas do executivo. Relativamente a este documento, uma explicação muito breve. Esta revisão orçamental assenta em duas dimensões, tem uma redução e um reforço, relativamente ao reforço está diretamente relacionado com o contrato interadministrativo que ainda agora mereceu a explicação do Senhor Presidente, portanto em 2024, nós vamos receber 17.868,46€ (dezassete mil, oitocentos e sessenta e oito euro e quarenta e seis cêntimos), portanto temos que efetuar esse mesmo reforço. Relativamente à redução, aí se calhar uma explicação um pouco mais detalhada, em 2023 nesta mesma assembleia foi também aprovado um contrato interadministrativo exatamente com o mesmo objetivo, que era a requalificação dos espaços de jogo e recreio. Nessa altura nós aprovamos, quer esse protocolo, quer o orçamento que contemplava a verba total de 85.352,09€ (oitenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e dois euros e nove cêntimos) e foi assim aprovado o orçamento. Acontece que, à semelhança do que acontece com este protocolo que estamos a abordar hoje, esse protocolo previa-se que não se recebesse o montante na totalidade, diferindo 21.338,00€ (vinte e um mil, trezentos e trinta e oito euros) para 2025. E essa retificação, como disse o Senhor Presidente, de forma muito transparente vimos apresentar, é essa retificação que neste momento estamos a propor, retirando na respetiva rubrica esse montante que não receberemos em 2024, mas apenas em 2025. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente, obrigado vogal tesoureiro João Cabaço. Aberta a discussão para este ponto, relativamente à segunda revisão orçamental 2024. Não havendo discussão, vamos passar à votação. Quem vota



contra? Estamos a votar ponto número três da nossa ordem de trabalhos. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. Quem vota a favor? Obrigado. Portanto, foi aprovada por maioria a segunda revisão orçamental de 2024 com os votos favoráveis das bancadas do PS, PSD e Bloco de Esquerda, abstenções da bancada do CHEGA, CDU e CDS. Passamos então para o ponto número quatro, autorizar, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o protocolo de cooperação entre o Município de Sintra e a União de Freguesias do Cacém e São Marcos no âmbito da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Portanto, como disse na introdução é um protocolo de cooperação no âmbito da Escola de Recuperação do Património de Sintra que está sediada na nossa freguesia, na antiga fábrica da Melka. Estabelecer este protocolo permite aos alunos da mesma escola, no âmbito do curso profissional de produção de tecnologias da música, técnica de audiovisuais e técnico de fotografia, com este protocolo, estes jovens puderem vir a estagiar na nossa freguesia, bem como com este protocolo, também. Portanto, não está aqui nada intrinsecamente, em termos de apoio monetário, nada disso está aqui em causa, é efetivamente nós podermos aceitar estes alunos para puderem estagiar na nossa União de Freguesias, bem como, eu já estive a falar com a Dra. Cristina Mesquita, que é a diretora da Escola do Património, este ano já não vai ser possível, mas no próximo ano letivo que vai iniciar em Setembro, fazemos uma calendarização, à medida que vai haver a formação destes mesmos alunos, puderem participar não só nas atividades da junta de freguesia fazendo acompanhamento às nossas atividades, fazendo reportagens fotográficas ou audiovisuais, puderem colaborar e ao mesmo tempo, estamos a contribuir para que estes jovem façam o seu percurso profissional e podendo também, a União de



Freguesias do Cacém e São Marcos, puder vir a lucrar, quando digo lucrar, é no sentido de proporcionar a estes jovens uma vez mais também, mais atividades onde possam participar, desde acompanhar as colónias das nossas crianças, as colónias seniores, entrevistas, reportagens, mesmo situações que possam vir a engradecer a nossa União de Freguesias, portanto é neste aspeto que se vai estabelecer este protocolo, e que trazemos à consideração desta assembleia. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente. Aberta aqui a discussão relativamente ao Protocolo de cooperação. Vogal Sílvio Paiva tem a palavra.” -----

Sílvio Paiva, Vogal do PS – “Ora Boa Noite, Sílvio Paiva, PS. Tem de se valorizar este protocolo, pois com esta oportunidade, estes jovens estudantes podem pôr em prática aquilo que aprenderam e assim desenvolver as suas competências profissionais. Para a União de Freguesias do Cacém e São Marcos é uma mais valia ter pessoas qualificadas a puder estagiar nos seus diversos eventos culturais desta União. Obrigado, disse, bancada do PS.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado vogal Sílvio Paiva. Não havendo mais intervenções, iríamos então passar à votação do ponto número quatro. Quem vota contra? Quem se abstém? Protocolo de cooperação aprovado por unanimidade. Passando então para o ponto número cinco, apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao segundo trimestre de 2024. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Se me permite antes de mais, agradecer a esta assembleia, esta votação do ponto anterior que representa a responsabilidade que nós todos em conjunto e também o sentido de dever cívico que nós temos para com esta população. Muito obrigado a



todos pela votação uma vez mais. Portanto, Senhor Presidente, no que diz respeito, a informação é escrita, toda a gente tem acesso a ela, mas de qualquer das formas eu fiz alguns apontamentos como sempre faço, também não só para ficar em ata, bem como as pessoas que nos acompanham quer aqui, quer lá em casa, puderem ter uma noção daquilo que foi feito no segundo trimestre de 2024. Ação social, durante o segundo trimestre, o pelouro da ação social registou duzentos e quarenta e cinco atendimentos sociais, os pedidos mais efetuados dirigem-se ao apoio alimentar e orientação na procura de alternativas habitacionais apoiadas ou acessíveis. Neste trimestre registou-se ainda um acréscimo de pedidos de ERPI – estruturas residenciais para idosos. Portanto, dizer a esta assembleia que de fato as nossas técnicas de ação social, diariamente são confrontadas com estas solicitações pela parte da nossa população. Através do SAAS de emergência do município, foram efetuados apoios económicos no valor de 4.286,74€ (quatro mil, duzentos e oitenta e seis euros e setenta e quatro cêntimos). Dizer ainda que os apoios económicos ao abrigo do Regulamento dos Apoios Sociais, da União das Freguesias do Cacém e São Marcos foi no valor de 763,04 € (setecentos e sessenta e três euros e quatro cêntimos). Este valor que é através do regulamento que foi aprovado nesta assembleia, nomeadamente são para pagamento de corte de faturas de água, luz, gás, telefones, onde, a União de Freguesias do Cacém e São Marcos disponibiliza este valor, porque se vamos reencaminhar para a Câmara para o Fundo de Emergência Social da Câmara, demora mais algum tempo e há certas situações que são de tal forma urgentes que temos de dar este apoio. No âmbito do Apoio Alimentar, o programa – POAPMC, neste momento está a abranger cerca de quinhentas e seis pessoas. O Micromercado Social, que é mais uma resposta que nós damos através do valor que também foi aprovado aqui em termos de orçamento nesta União de Freguesias, no nosso orçamento para 2024. Nós continuamos a comprar bens de primeira necessidade, bem como kits de higiene



pessoal para complementar aquilo que vem através do fundo do POAPMC, portanto, neste caso estamos com cento e dezanove pessoas a apoiar. Foram integrados neste terceiro trimestre mais cinquenta e um agregados. Dizer também o seguinte, de pequena dimensão (isolados um ou dois elementos), beneficiando um total de oitenta e duas pessoas. Portanto, mais oitenta e duas pessoas estão a ser beneficiadas também com um *kit* de emergência, que é aquelas situações que vão diariamente à junta de freguesia. Dizer-vos o seguinte, não sei se vos falei na última assembleia, a Dra. Maria João Cabete que já está connosco há vinte anos pediu a mobilidade e foi concedida a mobilidade, portanto neste momento estamos a fazer entrevistas e já temos uma pessoa em substituição, também a nossa técnica de psicologia, a Dra. Ana Mendes também pediu a mobilidade, e como tal, estamos também a fazer já a contratação de uma psicóloga e a rever a parte do gabinete de ação social da junta de freguesia. Tínhamos duas técnicas de ação social e duas psicólogas, neste momento vamos continuar com uma técnica de psicologia e vamos reforçar mais uma técnica de ação social porque é extremamente necessário, e dizer que de fato a Dra. Maria João, uma pessoa que trabalha há vinte anos nesta freguesia, vai abraçar um novo projeto, já tivemos oportunidade tanto eu como os colegas do executivo, endereçar à Dra. Maria João, as maiores felicidades para a continuação da sua carreira profissional. Qualquer das formas dizer que, diariamente aquilo que foi feito através do gabinete, neste momento eu tenho o gabinete todo na Rua Nova do Zambujal e aquilo que se está a fazer, eu acho que já tinha anunciado isto anteriormente. Diariamente, alguém que se desloque à junta de Freguesia não vai sem uma resposta, é atendida, é feita uma pequena triagem por uma das técnicas, isto porque há sempre uma que está de prevenção para situações de emergência ou situações que se constate que é necessário fazer logo a sua intervenção. Se for possível mandar para a Câmara, naquele mesmo dia dentro do horário de expediente, para o fundo de emergência da Câmara, é



reencaminhada para a Câmara, se não é logo sinalizada pelas nossas técnicas ou pela técnica que está de serviço na junta de freguesia, se for uma situação de alimento, automaticamente leva um cabaz de emergência alimentar, para uma situação de um ou dois dias, para nós podermos reorganizar, fazer uma avaliação, ver as situações e ver onde é que é possível enquadrar. Também dizer o seguinte, dizer que, as nossas técnicas têm feito estas avaliações porque há muito gente que tem acesso a este programa, mas depois é preciso ser avaliado, porque este programa não é *A de eterno*, portanto isto é uma situação que é temporária, desde pessoas que ficaram sem emprego, nós vamos fazer uma avaliação através do GIP (Gabinete de Inserção Profissional), saber se a pessoa está a fazer a procura ativa de emprego, ou seja, vai ser introduzida no circuito para que a pessoa não esteja eternamente dependente da junta de freguesia ou da Câmara. Portanto, é um trabalho bastante árduo e louvável que é feito pelos nossos técnicos, e aqui também, Senhor Presidente se me permite, endereçar a todos os funcionários da União de Freguesia o meu agradecimento e o agradecimento deste executivo pela forma como se têm empenhado diariamente no combate a situações de pessoas carenciadas da nossa freguesia, e conseguimos, penso eu, temos conseguido ludibriar algumas situações e tem havido um ligeiro melhoramento nas necessidades da nossa população. Qualquer das formas, a par dos cabazes de alimentos são também doados, sempre que possível, um Kit de Higiene pessoal e doméstica. Portanto, para além de higiene pessoal, também da parte doméstica, produtos de limpeza para a casa, que são extremamente caros, e também fazemos este complemento. O Programa Municipal “Os Dias da Idade”, com a participação de cerca de cem seniores da freguesia. No âmbito da rede social, mantém-se a participação nas reuniões do CLAS – Conselho Local de Ação Social, onde as nossas técnicas estão a acompanhar. Também dizer que o Diagnóstico Social da freguesia, era uma das pretensões da Dra. Maria João, que era nós



fazermos o diagnóstico local e depois apresentar a esta assembleia, não foi possível porque o trabalho tem sido muito. Chegamos até a ponderar contratar temporariamente uma pessoa para que fizesse este diagnóstico local. Parámos com esta situação em virtude de a câmara ter contratado uma empresa para fazer o Diagnóstico Social do Concelho. Isto vai permitir que seja feito freguesia a freguesia, e por sua vez, nós também iremos ter os valores da nossa freguesia e aí também podemos, posteriormente, disponibilizar a esta assembleia. Viver Cacém e São Marcos, a praia sénior 2024, onde contou com cem idosos, este ano mudamos um bocadinho o figurino desta iniciativa porque como foi dito já anteriormente, e vocês sabem que trouxemos aqui à consideração, o aluguer dos autocarros este ano, cada autocarro, cada dia, para a praia sénior, ficou um autocarro na ordem dos 500,00€ (quinhentos euros) diários, no mês que vem vamos ter cerca de duzentas e quarenta crianças no próximo mês na praia, isto quer dizer que de fato em termos de autocarros, esta União de Freguesias, no orçamento como foi aprovado por vossas excelências aqui, só para os autocarros foram cerca de quase 60.000,00€ (sessenta mil euros) para os autocarros, para estas iniciativas, não só para as colónias, mas também para os passeios, as caminhadas, a Rota dos Saberes, portanto é de fato um dispêndio enormíssimo. Qualquer das formas para as duzentas e quarenta crianças que vão no próximo mês e que amanhã eu terei oportunidade de fazer a primeira reunião com os pais, juntamente com os coordenadores, monitores e auxiliares, dizer o seguinte e só para terem uma ideia, o valor que se cobra a cada criança são cerca de 90,00€ (noventa euros) e tem um custo para esta União de Freguesias de cerca de 340,00€ (trezentos e quarenta euros), por cada criança pelas duas semanas. O serviço de psicologia, atendimento à comunidade, como eu disse ainda há pouco, continuamos a fazer, beneficiaram destas consultas vinte e nove utentes, destes, cinco estão a beneficiar de uma primeira vez acompanhamento pelo serviço de psicologia desta União de Freguesias.



Aqui uma vez mais, não queremos descorar esta situação, daí que nesta reformulação do Gabinete de Ação Social, houve a necessidade de reestruturar, mesmo com a saída da Dra. Maria João e da Dra. Ana Mendes, há uma necessidade muito urgente de rapidamente restabelecer e estou convicto que em agosto já está tudo novamente a funcionar como estava anteriormente. Só para dizer que cento e sete atendimentos presenciais, catorze atendimentos pelas plataformas digitais, pessoas em atendimento, neste momento temos vinte e nove utentes mensalmente. Também o Gabinete de Inserção Profissional, forma feitas trinta e três sessões coletivas de informação, quinze por videoconferência através da plataforma digital *Teams* e dezoito em formato presencial que se realizaram aqui neste mesmo Centro Carlos Paredes, onde assistiram a estas sessões duzentos e vinte e um candidatos a emprego, ou seja, neste trimestre tivemos aqui a dar formação a duzentas e vinte e uma pessoas. Dizer também que, deste contatos, resultou a captação de nove postos de trabalho por onde foram encaminhados trinta e um candidatos, além destes foram feitos também vinte encaminhamentos para ofertas de emprego registados no IEFP e cinquenta e quatro candidatos orientados e encaminhados para ofertas de emprego divulgadas em feiras de empregos e empresas de trabalho temporário. Colocação de onze pessoas no mercado de trabalho, mantém-se a articulação regular com a rede de empregabilidade de Sintra. Depois, passamos para a Educação, Juventude e Cultura aqui neste mesmo Centro Carlos Paredes, continua-se a desenvolver uma série de iniciativas, no âmbito social realizaram-se aqui sessões de informação e técnicas de procura de emprego, realizaram-se ainda atendimentos aos utentes beneficiários de RSI (aqui voltar a fazer uma chamada de atenção, como sabem, houve a delegação de competências da segurança social para as Câmaras, por sua vez a Câmara Municipal de Sintra, para nós, juntas de freguesia passaram o SASE – Serviço de Atendimento Social, este complemento que as juntas já faziam mas que



agora é através também, nós estamos a substituir a segurança social, que foi aquele tal acordo e protocolo que trouxemos a esta assembleia para ser aprovado, em relação ao RSI, só para relembrar, a Câmara Municipal de Sintra contactou com IPSS's para que fossem elas a fazer o diagnóstico do RSI, portanto quem faz o RSI, a Junta de Freguesia disponibiliza os espaços, mas vem aqui uma IPSS fazer o atendimento do RSI, isto foi uma forma entre a segurança social as câmaras agilizarem todo este processo). Dizer que no circuito de manutenção encontra-se em funcionamento aqui à nossa volta. Familiariza 'te - Sábados Ativos em Família, Oficina Sénior "Acordar sentidos", tudo isto se realiza aqui no Centro Carlos Paredes. Algumas destas iniciativas também se realizam no Salão Paroquial do Cacém, isto também proporcionou a duzentos seniores da freguesia a Rota dos Saberes, foram dois passeios, um a Grândola e outro a Ferreira do Zêzere. As comemorações do quinquagésimo aniversário do 25 de Abril, a marcha "Estudantes com abril" do Agrupamento de Escolas D. Maria II, com a Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária da Gama Barros e com o Conselho Português para a Paz e Cooperação. Reserva Arqueológica de São Marcos "Fecundidade Augusta", é uma situação, não sei se conhecem e não tiveram oportunidade de ver, nós reproduzimos uma réplica da moeda aqui achada nesta reserva arqueológica onde está aqui patente, quisemos colocar aqui este apontamento, no sentido de que nós muitas das vezes recebemos, inclusive e-mails de pessoas a perguntar porque é que este espaço aqui na zona envolvente não é mais bem aproveitado, no sentido de plantação de árvores e criar sombras para as pessoas puderem usufruir deste espaço, e nós temos de estar a explicar e dar conhecimento às pessoas que aqui estamos numa reserva arqueológica e por sua vez, não podemos plantar rigorosamente nada, colocamos aqueles vasos com aquelas oliveiras para fazer um género de ornamentação neste espaço, mas não podemos mais do que isso. De qualquer forma, a colocação desta réplica



em tamanho gigante da moeda é uma forma de sensibilizar e levar as pessoas a perguntar o que é aquilo, irem ao local, tem lá uma placa para ver o significado deste espaço na zona envolvente. Portanto, acho que está bem conseguido, foi feito pelos nossos funcionários a colocação da pedra juntamente com a colocação da moeda em cima da pedra. Chamamos o Museu de Odrinhas para fazer uma pequena explicação da moeda e pudemos contar com a presença da Dra. Teresa Simões e do Arqueólogo, Ricardo Campos, aqui presentes no Centro Carlos Paredes. Aldeia Medieval da Criança - Comemoração do Dia Mundial da Criança decorreu no passado dia 1 junho, onde uma vez mais é um enorme sucesso e é de referência no nosso concelho. Manutenção preventiva e corretiva das Escolas da Freguesia, no 2º trimestre de 2024, foram solicitadas setenta e cinco novas intervenções e realizadas cento e trinta, das quais, algumas referentes a pedidos pendentes de anteriores trimestres. Também dizer o seguinte, temos constatado, ainda ontem aconteceu, tem havido nos últimos dois anos a esta parte e eu já transmiti ao Senhor vice-presidente que é o responsável pelo pelouro da educação que algumas instalações, nomeadamente nos nossos refeitórios das escolas, acontecem cada vez mais entupimentos, não só nas cozinhas como também nas casas de banho. Cada vez que é preciso chamar uma empresa para desentupir são 400,00€ (quatrocentos euros) a 600,00€ (seiscentos euros), cada vez que é necessária esta intervenção, e ultimamente tem sido frequente esta situação. Ainda ontem aconteceu uma destas situações na escola do Casal do Cotão e os serviços contactam-me e eu peço logo para contactarem a empresa para virem fazer este desentupimento, mas de qualquer das formas, peço para registarem com vídeos e fotos para reencaminharmos para a Câmara porque o valor que nós recebemos da parte da Câmara para as pequenas reparações não comporta este tipo de situações. Estamos a falar que nós fazemos a substituição de lâmpadas, fechaduras, manípulos, interruptores, por isso, é completamente diferente do que



termos que, quase de dois em dois meses termos tido quase nos últimos três meses quase cinco ou seis desentupimentos. Desporto, saúde e tempos livres, durante o 2.º trimestre de 2024, continuou a desenvolver os programas e projetos de promoção do exercício físico e do desporto dirigidos a toda a população. O programa Desporto Sénior - “Mais Ativos”, onde estiveram cento e sessenta e quatro utentes com mais de sessenta anos nas várias modalidades, Ginástica de Manutenção: cento e catorze alunos e Hidroginástica: cinquenta alunos. Continuamos a ter a hidroginástica nos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém. As “Escolas de Desporto”, no final da época estiveram cento e uma crianças a praticar desporto nas várias modalidades. Futebol, cinquenta e quatro alunos; Atletismo doze alunos; Hip Hop dezassete alunos e capoeira dezoito alunos. A modalidade de judo durante o 2º trimestre esteve suspensa devido a um problema de saúde da professora, que infelizmente ainda não regressou, endereçar-lhe daqui as rápidas melhoras. O programa “Cacém e São Marcos em Movimento e Centro Municipal de Marcha e Corrida de Cacém – São Marcos” direcionado para a população entre os catorze e os cinquenta e nove anos. No final da época desportiva estiveram sessenta e sete utentes inscritos, quarenta no Programa de Marcha e Corrida e aulas de Ginástica/Reforço Muscular e vinte e sete alunos a frequentar as aulas de Yoga. No final desta época desportiva os programas de desporto e exercício físico proporcionaram a prática regular de exercício físico a trezentos e trinta e dois utentes da freguesia. Caminhadas 2024 - Centro Municipal de Marcha e Corrida de Cacém-São Marcos. Esta caminhada decorreu em Monsanto, percorrendo os trilhos do aqueduto e contou com a participação cerca de sessenta caminhantes. No dia 16 de junho, foi realizada a caminhada inserida no programa de “Caminhadas 2024” e decorreu na Quinta do Pisão, e tivemos quase oitenta pessoas na Serra de Sintra. 15.ª Milha Urbana de São Marcos 2024, no passado dia 20 de abril, decorreu a 15.ª edição da Milha Urbana de São Marcos no Circuito de Milhas da



Associação de Atletismo de Lisboa e no Troféu Sintra a Correr 2024. Aqui tivemos cerca de quatrocentos atletas. Estágio (Projeto de Flexibilidade Curricular Individual) no espaço do Centro Carlos Paredes, alunos da Escola Básica e Secundária Rainha Dona Leonor de Lencastre, os alunos durante este período puderam vivenciar uma experiência diversificada em ambiente real de trabalho. Ou seja, temos alunos na área do desporto que acompanham o nosso técnico Tiago Cochicho, onde trabalham de fato com os nossos seniores e também com os nossos jovens. Estágio do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva da Escola Secundária Matias Aires e da Escola Secundária Marquês de Pombal, como vêm nós temos com quase todas as escolas da nossa freguesia e da nossa cidade, estas possibilidades dos jovens do curso de desporto puderem estagiar tanto aqui como no Cacém. Trânsito e mobilidade, no segundo trimestre, continuamos a reportar e a desenvolver vários contactos com a Câmara Municipal de Sintra e com o departamento do trânsito no que se refere à manutenção e conservação da sinalização. Mobilidade e Acessibilidade, pedimos algumas remarcações das passadeiras, e aqui já agora, Senhor Presidente se me permite, não me quero alongar muito, mas as pessoas, quando nós fazemos a publicação nas nossas redes sociais, nós fazemos a publicação para irmos dizendo aquilo que estamos a fazer, e depois vêm sempre logo duas ou três pessoas, “eu quero uma passadeira em tal parte”. As coisas não são bem assim, eu tenho explicado e explico as vezes que forem necessárias, em relação a este assunto, quanto muito, o que nós fazemos é o pedido à Câmara Municipal de Sintra via e-mail para o departamento de trânsito, para avaliação, para ver se é possível ou não pôr passadeiras, porque toda a gente quer passadeiras na sua Rua, toda a gente quer passadeiras de cinquenta em cinquenta metros, e isso não é possível, tecnicamente não é possível. O que nós podemos fazer é, receber a sugestão do freguês e por sua vez, nós reencaminhados para a Câmara Municipal de Sintra, da mesma forma que



há algumas passadeiras que eu já me disponibilizei junto da Câmara Municipal de Sintra que se me autorizavam a repintar as mesmas passadeiras, disseram-me que não e eu percebi e depois até me explicaram porque é que não, porque de fato há pessoas que o repintar, há outras que podiam não cumprir, há passadeiras que já foram ou estão a ser apagadas devido ao tempo e que já não se justificam naquele local e se nós vamos repintar, vamos estar a criar uma situação um bocado à *ad hoc*. Portanto, compete ao departamento da Câmara Municipal de Sintra, na parte do trânsito fazer estas avaliações e fazer estas situações. É lógico que há muita gente que diz que já estou à espera que venham pintar na minha rua há quatro ou cinco meses, é verdade, lamento. Mandem-nos um e-mail para nós continuarmos a reforçar, juntamente connosco forcem para o Sintra Resolve, e aqui, pondo a aplicação no telemóvel do Sintra Resolve, por vezes acontece que de fato tem uma resposta mais célere do que a própria Junta de Freguesia, porque a Junta de Freguesia diariamente reporta dezenas, para não dizer centenas de coisas. Ambiente, Espaços Verdes, a manutenção e conservação dos espaços verdes, aqui as equipas de manutenção dos espaços verdes trabalham diariamente. Também dizer o seguinte, nós aqui uma vez mais, no que diz respeito à rega, temos tido uma política de contenção, juntamente com o vogal dos espaços verdes onde fizemos um plano de contenção uma vez mais de não estar todos os dias a regar, regar três dias por semana estando um bocadinho mais os relógios programados para regar um bocadinho com mais tempo. No que diz respeito à poupança de água, como bem sabem, tirando só uma situação que nós temos e que não tem água, lá em cima no *eco-oil* não tem água, ou seja, toda esta água que nós utilizamos é água tratada para rega, portanto, é um bem de primeira necessidade que, efetivamente, eu às vezes entendo as pessoas dizerem que está a ficar tudo amarelo, parece que não tratam, não, nós queríamos tratar mas de fato eu fico muito satisfeito que nesta altura do campeonato, por vezes chover, porque é



sinal que não temos que gastar tanta água. Durante este trimestre foi concluída a requalificação do mais um espaço ajardinado, que se encontra na Rua da Quinta de São João no Cacém. Estas intervenções consistiram na colocação de uma cerca de madeira, de murante de Betão, plantação de 50 arbustos e de 10 yuccas. Não está aqui, não vou agora aqui a falar mas quando estiver cá o outro vogal, irem-lhe responder, nós não temos nenhum acordo com nenhuma empresa de cercas. Nós tivemos de colocar em alguns sítios as cercas porque, nós requalificamos os espaços e as pessoas passam por cima dos espaços e danificam, não só os arbustos como as árvores que são lá plantadas, bem como o lixo que se vai amontoando junto a estes espaços verdes, que com o vento, parece que não tem manutenção. Durante a última semana de abril procedeu-se à plantação de plantas nos canteiros das rotundas da estrada N 249 - 3 e no canteiro junto ao Largo D. Maria II, dando um ar colorido diferente a estes locais. Ação de Limpeza na Ribeira das Jardas, aqui uma vez mais em conjunto com Agualva e Mira Sintra, fizemos uma ação de sensibilização e andámos dentro da Ribeira a limpar a Ribeira, bem como, pusemos no final do mês passado os açudes que, em termos visuais, para a nossa cidade, ficou muito mais agradável e, inclusive os patinhos já tem água que não tinham água nesta altura do ano. De qualquer forma, aqui pedir uma vez mais a sensibilização das pessoas que não mandem coisas para dentro da Ribeira, porque agora tem sido quase semanalmente, mesmo junto aos açudes, como a água vai trazendo os dejetos, vai ficando junto aos açudes e vai-se acumulando ali uma série de lixo. Poda de Árvores na Freguesia, temos feito juntamente com a Câmara Municipal de Sintra, temos feito, no que diz respeito ao segundo trimestre, fizeram-se algumas podas, agora em princípio só novamente em outubro. Manutenção dos Parques Caninos, durante este trimestre foram realizadas as seguintes intervenções: Substituição de portas, limpeza de recintos. Ação de Sensibilização, foram feitas juntamente com a



Vogal do Bem Estar Animal, algumas ações de sensibilização. Fizemos a visita aos parques caninos e aos gatis com o Deputado Municipal do PAN, Camilo Soveral que teve como objetivo sensibilizar para a importância das boas práticas, e de fato foi reconhecido pela parte do Senhor Deputado Municipal do PAN, o interesse desta União de Freguesias na forma como promove o âmbito do bem-estar animal. A manutenção Espaço Público, continuamos todos os dias a fazer recolocação de pilaretes, calçadas. Os funcionários aqui nunca são de mais. Os gradeamentos, durante este trimestre foram colocados gradeamentos de proteção entre a Rua Cidade de Setúbal e a Praça Cidade de Omura. Pintura de muros, vamos continuar no que diz respeito ao espaço público, não é prédios, mas no que diz respeito ao espaço público, os nossos funcionários, temos tido também uma política também para limpeza e remoção dos tags no que diz respeito ao espaço público, não vamos conseguir chegar a todo o lado, mas efetivamente temos feito, por exemplo, nomeadamente no Viaduto do Lagar, é pintado hoje, amanhã ou depois já lá estão os nossos funcionários com uma lata de tinta a tapar o tag que lá foi feito. Portanto, e aqui uma vez mais, aos nossos trabalhadores que muitas das vezes tem a sua programação e eu de manhã quando passo nos sítios, ligo logo para o nosso coordenador Paulo Velez que peça a eles para irem logo atuar, que é uma forma dissuasora deles não continuarem a pintar as coisas. Dizer que a gestão e Recolha de Resíduos Urbanos, à data que isto foi elaborado cento e quarenta e quatro toneladas de resíduos urbanos, ou seja, tem sido um flagelo no que diz respeito aos monos. Parque Infantis, Jogos e Recreio, também fazemos estas intervenções. Os Recintos Desportivos, temos feito a substituição de redes e a reposição de grades, também nos referidos parques. No cemitério, também continuamos diariamente a trabalhar e a fazer a manutenção, onde também temos a exumações nesta altura. Basicamente é isto Senhor Presidente, estou disponível



para qualquer informação adicional que esta assembleia queira colocar, muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente. Intervenções, algumas questões que sejam direcionadas ao Senhor Presidente relativamente aqui a esta informação escrita. Não havendo, creio que estamos em condições de ler a ata minuta. Vou passar a palavra ao meu vogal de mesa, Miguel Rito.” -----

Miguel Rito, Vogal Secretário – “Muito Boa Noite a todos os presentes. Ata Minuta. Aos vinte cinco dias de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações do Centro Carlos Paredes, em São Marcos, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e Secretariada pelo vogal Miguel Mariquitos Rito. Do Partido Socialista, estiveram presentes os seguintes vogais, Sílvio de Almeida Paiva, Alberto Capela Almeida, Filipe José Teixeira Carreiro, António Manuel Reis Almeida, Filipa Dias Mendes, Carla Salomé Coelho Pinto. Do Partido Social Democrata, os Vogais António Fernando Vilela Pereira, Susana Isabel Nunes Dinis, Henrique Félix, Maria do Rosário Santos. Da Coligação Unitária Democrática, os Vogais Anabela de Oliveira Vogado, Rui Manuel Freire. Do Chega, os Vogais Luís Miguel Nunes Carreira, Cristina Maria Ribeiro Oliveira. Do Centro Democrático Social, os Vogais Bruno Miguel Sousa Gonçalves, Sibila Rute Vicente Geraldo Pereira. Bloco de Esquerda, a Vogal Sandrine Gomes Silva. O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte horas. No período de intervenção do público não houve inscrições. No período antes da ordem do dia, foi apresentada à mesa de assembleia a seguinte moção. Moção apresentada pela bancada da CDU: “Em Defesa dos Utentes da Loja do Cidadão de Agualva-Cacém”, a moção foi apresentada pela Vogal Anabela Vogado. A proposta votada não foi aprovada com 10 (dez) votos não das bancadas do PS e CHEGA, 6 (seis) votos de abstenção das bancadas do PSD e CDS e 3 (três) votos



sim das bancadas da CDU e BE. O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão, com a ordem de trabalhos constante da convocatória: Ponto número um: - Apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesia n.º 2/2024 - da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por maioria dos presentes. Ponto dois: - Autorizar, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de colaboração entre a União das Freguesias do Cacém e São Marcos e a Câmara Municipal de Sintra para a reabilitação e modernização de espaços de jogo e recreio, da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. Ponto três: - Aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a 2ª Revisão Orçamental de 2024 - da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado com 13 (votos) sim das bancadas do PS, PSD e BE e 6 (seis) abstenções das bancadas do CDS, CDU e CHEGA. Ponto quatro: - Autorizar, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o protocolo de cooperação entre o Município de Sintra e a União de Freguesias do Cacém e São Marcos no âmbito da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por unanimidade de todas as bancadas. Ponto cinco - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao segundo trimestre de 2024. Para constar lavrou-se a presente acta que vai ser votada e posteriormente assinada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Miguel. Vamos então fazer a votação da ata minuta. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata minuta aprovada por unanimidade. Quero agradecer a vossa presença. A presença do público aqui presente e lá



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

em casa também. Sorte e Saúde para todos, muito obrigado e um bom resto de noite, bom descanso.”

O Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e de São Marcos

Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes



MOÇÃO

Em Defesa dos Utentes da Loja do Cidadão de Agualva-Cacém

Inaugurada em Abril de 2016, a Loja do Cidadão de Agualva-Cacém foi a primeira de três Lojas previstas para o Concelho de Sintra. Seguir-se-iam Algueirão-Mem Martins, com instalação anunciada para 2017, e Queluz, com instalação anunciada para 2018-2019.

Com o propósito de facilitar a relação dos cidadãos e das empresas com a Administração Pública, a Loja do Cidadão funciona num conceito integrado de prestação de serviços públicos. O mesmo é dizer que permite às pessoas aceder a vários serviços públicos, concentrados no mesmo espaço.

Esta seria, sem sombra de dúvida, a grande vantagem da Loja do Cidadão de Agualva-Cacém: facilitar o dia-a-dia às pessoas, nacionais e estrangeiras, permitindo tanto a prestação de um serviço de proximidade, como a poupança de tempo e de custos de deslocação. Rapidamente, as pessoas poderiam tratar dos seus assuntos na Segurança Social e nas Finanças, nos Registos e Notariado e no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (actual AIMA, Agência para a Integração, Migrações e Asilo), na Junta de Freguesia ou nos SMAS de Sintra, entre outros.

E, no caso particular desta Loja, podem fazê-lo beneficiando ainda de uma comodidade extra: a possibilidade de, enquanto esperam, poderem ir ao Mercado ou ao Centro Comercial, onde os monitores instalados permitem acompanhar o atendimento das senhas nos vários serviços.

E tudo estaria bem, não fosse a tormenta que as pessoas ali passam, todos os dias, para ser atendidas.

Apesar de se pretender facilitar o dia-a-dia às pessoas, permitindo-lhes tratar de vários assuntos, com entidades diferentes concentradas num só local, e fazê-lo de forma rápida e confortável;

Apesar das Lojas do Cidadão funcionarem em horário contínuo e alargado, de Segunda a Sexta feira das 08h30 às 19h30 e aos Sábados das 09h30 às 15h00 (conforme consta do *site* da AMA – Agência para a Modernização Administrativa);

Apesar de, nas palavras da então Ministra Maria Manuel Leitão Marques, aquando da inauguração da mesma, a Loja do Cidadão ser “(...) o instrumento privilegiado de modernização da rede de atendimento de serviços públicos, o primeiro rosto do Estado na sua relação com o cidadão” e de ter garantido, nesse dia, em nome do Governo, “o continuado compromisso com a qualidade da prestação dos serviços públicos: mais simples, mais próximos, mais amigos do cidadão.”

A realidade é bem diferente, senão vejamos:

Com 385 606 habitantes (Censos 2021), o Município de Sintra é o segundo mais populoso do País (precedido de Lisboa);

A Loja do Cidadão de Agualva-Cacém, continua a ser a única Loja do Cidadão do Concelho, das três que deviam estar em funcionamento em 2019;

A Loja do Cidadão de Agualva-Cacém funciona de Segunda a Sexta feira, das 09h00 às 17h00, com serviços em funcionamento até às 16h00 e outros até às 16h30, integrando por isso o conjunto de Lojas exceção ao alargamento horário referido no *site* da AMA;

Diariamente, entre as 09h05 e as 09h15 são anunciados os serviços para os quais já não é possível tirar senhas, entre os quais se encontra, sistematicamente, a Segurança Social e o Cartão do Cidadão;

A fila, que há uns tempos não tão longínquos assim, se começava a formar por volta das 05h00 da manhã, hoje começa a formar-se por volta das 23h30/00h00, obrigando cada vez mais pessoas a pernoitar ao relento, com bancos, cobertores e almofadas, desprovidos de qualquer apoio e segurança, para, no final, muitos deles, não conseguirem ser atendidos e terem que repetir toda a tormenta até conseguirem tratar do que têm para tratar.

Esta situação é inaceitável e envergonha qualquer um nós! Em pleno Século XXI, quando se comemoram 50 anos do 25 de Abril, é este o estado do primeiro rosto do Estado na sua relação com os cidadãos e é com ele que não podemos nem queremos compactuar!

Não podem ser os utentes, sejam eles nacionais ou estrangeiros, a sofrer as consequências da falta de vontade política! Muito menos quando essas consequências resultam, amiúde, em vidas suspensas por falta de um documento que é da responsabilidade do Estado Português.

Face ao exposto, a bancada da CDU propõe que a Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos, reunida em sessão ordinária em 25 de Junho de 2024, delibere:

1. Instar o Executivo da União de Freguesias do Cacém e São Marcos para que transmita à Câmara Municipal de Sintra a necessidade urgente de abertura das Lojas do Cidadão anunciadas em 2016;
2. Pugar, junto da Câmara Municipal de Sintra, pelo alargamento do horário de atendimento da Loja do Cidadão de Agualva-Cacém, com abertura às 08h00 e encerramento às 17h00, de Segunda a Sexta-Feira, e das 09h00 às 13h00, ao Sábado;
3. Instar o Presidente da Câmara Municipal de Sintra, para que interceda junto das autoridades competentes no sentido de garantir a ocupação máxima dos postos de trabalho no atendimento e processamento dos vários serviços;
4. Pugar pela colocação de sanitários portáteis no espaço adjacente à Loja do Cidadão, por forma a assegurar a privacidade, segurança e higiene dos utentes e da via pública.

A ser aprovada esta Moção, dela deve ser dado conhecimento às seguintes entidades:

- Executivo da Câmara Municipal de Sintra
- Assembleia Municipal de Sintra
- Secretaria de Estado da Administração Pública
- Secretaria de Estado da Administração Local

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da UFSM

Anabela Vogado



Rui Freire

